

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

ATIVO	2015		2014		PASSIVO	2015		2014	
CIRCULANTE	2.470.492.140,17	2.853.741.234,48	2.024.280.088,75	2.364.963.913,11	CIRCULANTE	2.024.280.088,75	2.364.963.913,11	2.024.280.088,75	2.364.963.913,11
Disponibilidade	698.795,99	844.068,77	1.515.183.249,50	1.711.122.237,54	Depósitos	1.506.909.582,28	1.694.300.717,83	1.506.909.582,28	1.694.300.717,83
Aplicações interfinanceiras de liquidez	151.429.053,41	126.098.677,02	8.273.667,22	16.821.519,71	Depósitos interfinanceiros	8.273.667,22	16.821.519,71	8.273.667,22	16.821.519,71
Letras do tesouro nacional	298.476.042,20	565.492.433,70	2.943.442,15	202.512.100,74	Depósitos a prazo	2.943.442,15	202.512.100,74	2.943.442,15	202.512.100,74
Títulos e valores mobiliários	297.925.110,32	565.208.247,34	505.208.247,34	425.647,40	Recursos de aceites e emissão de títulos	505.208.247,34	425.647,40	505.208.247,34	425.647,40
Títulos de renda fixa	550.936,88	284.186,36	1.883.768,75	758.127,68	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.883.768,75	758.127,68	1.883.768,75	758.127,68
Cotas de fundo de investimento	1.884.036.302,88	2.033.638.422,01	37.753.227,69	32.615.645,21	Outras obrigações	37.753.227,69	32.615.645,21	37.753.227,69	32.615.645,21
Operações de crédito	2.035.272.487,90	2.179.042.572,63	152.395.326,93	288.327.825,38	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	152.395.326,93	288.327.825,38	152.395.326,93	288.327.825,38
Financiamentos - Setor privado	(151.236.185,02)	(145.404.150,62)	59.261.397,59	110.601.332,82	Fiscais e previdenciárias	59.261.397,59	110.601.332,82	59.261.397,59	110.601.332,82
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	125.895.026,03	115.867.305,74	21.974.686,97	1.061.038.684,22	Diversas	21.974.686,97	1.061.038.684,22	21.974.686,97	1.061.038.684,22
Outros créditos	125.895.026,03	115.867.305,74	288.327.825,38	278.348.595,35	Recursos a devolver - grupos encerrados	288.327.825,38	278.348.595,35	288.327.825,38	278.348.595,35
Diversos	9.528.372,31	11.800.327,24	1.345.268.174,29	1.061.038.684,22	Exigível a longo prazo	1.345.268.174,29	1.061.038.684,22	1.345.268.174,29	1.061.038.684,22
Outros valores e bens	1.804.122,01	(1.996.625,91)	997.535.370,23	957.380.034,53	Depósitos	997.535.370,23	957.380.034,53	997.535.370,23	957.380.034,53
Bens não de uso	4.528.372,31	4.629.327,59	975.560.683,26	948.410.602,96	Depósitos interfinanceiros	975.560.683,26	948.410.602,96	975.560.683,26	948.410.602,96
Provisão para desvalorização	7.212.400,86	9.146.625,56	21.974.686,97	8.969.481,57	Depósitos a prazo	21.974.686,97	8.969.481,57	21.974.686,97	8.969.481,57
Despesas antecipadas	20.263,50	21.000,00	250.718.178,78	2.710.031,07	Recursos de aceites e emissão de títulos	250.718.178,78	2.710.031,07	250.718.178,78	2.710.031,07
Outros valores e bens	2.205.938.287,40	1.858.081.532,26	17.389.341,97	2.710.031,07	Obrigações por emissão de letras financeiras	17.389.341,97	2.710.031,07	17.389.341,97	2.710.031,07
Realizável a longo prazo	708.298.158,10	386.404.213,32	233.328.836,81	100.948.568,62	Obrigações por empréstimos e repasses	233.328.836,81	100.948.568,62	233.328.836,81	100.948.568,62
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	674.186.342,29	386.404.213,32	97.014.625,28	100.948.568,62	Outras obrigações	97.014.625,28	100.948.568,62	97.014.625,28	100.948.568,62
Títulos de renda fixa	34.111.815,81	34.111.815,81	37.753.227,69	38.635.922,91	Diversas	37.753.227,69	38.635.922,91	37.753.227,69	38.635.922,91
Instrumentos financeiros derivativos	1.229.844.533,92	1.237.389.724,32	59.261.397,59	62.315.645,21	Recursos pendentes de recebimento	59.261.397,59	62.315.645,21	59.261.397,59	62.315.645,21
Operações de crédito	1.289.890.160,96	1.289.583.967,49	19.237.917,56	110.601.332,82	Resultados de exercícios futuros	19.237.917,56	110.601.332,82	19.237.917,56	110.601.332,82
Financiamentos - Setor privado	(60.045.627,04)	(52.194.243,17)	Recatas de exercícios futuros	110.601.332,82	Recatas de exercícios futuros	110.601.332,82	110.601.332,82	110.601.332,82	110.601.332,82
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	261.596.912,02	225.103.562,83	1.312.389.598,83	1.198.874.944,58	Patrimônio líquido - Consolidado	1.312.389.598,83	1.198.874.944,58	1.312.389.598,83	1.198.874.944,58
Outros créditos	261.596.912,02	225.103.562,83	Capital Social:		Capital Social:				
Diversos	6.198.683,36	9.184.031,79	De domiciliação no país	360.854.000,00	De domiciliação no país	360.854.000,00			
Outros valores e bens	6.198.683,36	9.184.031,79	Reserva de lucros	310.502.296,58	Reserva de lucros	310.502.296,58			
Despesas antecipadas	24.745.351,86	23.656.107,99	Lucros acumulados	641.033.302,25	Lucros acumulados	641.033.302,25			
Investimentos	5.681,00	5.681,00							
Outros investimentos	5.681,00	5.681,00							
Imobilizado de uso	5.370.525,36	14.724.287,59							
Outras imobilizações de uso	14.481.685,70	22.346.910,73							
(Depreciação acumulada)	(9.111.160,34)	(7.622.623,14)							
Imobilizado de arrendamento	643.863,42	728.523,89							
Bens arrendados	1.897.796,10	2.321.753,10							
Depreciação acumulada	(1.253.932,68)	(1.593.229,21)							
Diferido	17.484,64	331.277,34							
Gastos de organização e expansão	7.691.115,74	10.107.892,29							
(Amortização acumulada)	(7.673.631,10)	(9.776.614,95)							
Intangível	18.707.797,44	7.866.338,17							
Software	28.455.495,74	13.348.119,78							
(Amortização acumulada)	(9.747.698,30)	(5.481.781,61)							
TOTAL DO ATIVO	4.701.175.779,43	4.735.478.874,73	TOTAL DO PASSIVO	4.701.175.779,43	4.735.478.874,73				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	Semestres	
	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	483.372.657,25	377.148.714,78
Operações de crédito	391.125.786,71	328.325.608,30
Operações de arrendamento mercantil	105.574,48	267.227,85
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	67.195.397,83	48.555.878,63
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	24.945.898,23	-
Despesas da intermediação financeira	(249.832.931,46)	(206.508.035,35)
Operações de captação no mercado	(135.942.795,00)	(136.228.287,48)
Operações de arrendamento mercantil	(67.502,70)	(67.413,28)
Despesa de obrigação por empréstimos e repasse	(58.749.315,92)	(70.212.334,59)
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.073.317,84)	(233.539.725,79)
Resultado bruto da intermediação financeira	233.539.725,79	170.640.679,43
Receitas de prestação de serviços	530.527.261,47	486.415.736,64
Rendas de taxa de administração de consórcios	480.262.863,17	(69.176.173,10)
Receita de prestação de serviços	50.264.398,30	47.239.563,54
Outras receitas/(despesas) operacionais	(446.457.606,90)	(395.217.216,35)
Outras despesas administrativas	(421.741.221,15)	(380.060.353,57)
Despesas de Pessoal	(10.796.756,84)	(9.399.807,41)
Despesas tributárias	(71.329.549,42)	(64.732.802,55)
Outras receitas operacionais	78.665.965,63	58.168.599,62
Outras despesas operacionais	(21.256.045,12)	(18.652.852,44)
Resultado operacional	317.609.380,36	261.839.199,72
Resultado não operacional	55.308,45	585.739,78
Resultado antes da tributação sobre o lucro	317.664.688,81	262.424.939,50
Imposto de renda	(78.727.318,25)	(69.181.379,54)
Contribuição social	(36.100.378,77)	(32.410.369,64)
Ativo fiscal diferido	(306.853,98)	9.301.357,15
Lucro líquido do período	202.530.137,81	170.134.547,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	Semestres	
	2015	2014
Lucro líquido do período ajustado	384.677.735,47	337.022.625,64
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	317.664.688,81	262.424.939,50
Depreciações e amortizações	3.447.020,36	2.359.307,01
Despesa com provisões contingentes	8.991.106,89	1.944.430,69
Constituição / (Reversão) de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	55.073.317,84	70.212.334,59
Resultado na Alienação do imobilizado	9.302,49	-
Constituição/(Reversão) da provisão para desvalorização BNDU	(558.602,42)	(89.913,75)
Reversão/despesa com provisões fiscais	-	(89.719,13)
Superveniência/insuficiência de depreciação	50.901,50	(18.580,77)
Varição de ativos e obrigações	(103.268.683,83)	(425.345.277,13)
(Aumento)/redução em imposto de renda retido na fonte	-	(6.233.149,36)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	111.706.835,46	(47.727.904,89)
(Aumento)/redução em operações de crédito	27.713.582,65	(283.143.698,90)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(32.138.975,91)	-
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	1.038.093,95	18.969.440,32
(Aumento)/redução em outras obrigações	(43.207.541,91)	(20.479.122,76)
(Aumento)/redução em resultado de exercícios futuros	(34.693.671,22)	22.913.713,04
Imposto de renda e contribuição social pagos	(133.687.006,85)	(109.642.982,86)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil	-	(1.571,72)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado	281.409.051,64	(88.322.651,49)
Alienação de imobilizado de uso	1.982.163,68	1.455.099,60
Aquisição de imobilizado de uso	(745.311,06)	(762.626,42)
Aplicações no intangível	(2.768.518,55)	(1.742.847,12)
Alienação de imobilizado de arrendamento	11.496,51	-
Aplicações no diferido	-	(10.691,76)
Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/aplicado	(1.531.665,93)	(1.049.569,19)
Distribuição de Lucros	(230.000.000,00)	(74.326.288,50)
Juros sobre Capital Próprio	-	(7.490.048,19)
Aumento/(redução) em depósitos	48.275.186,92	258.639.297,15
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(85.344.526,57)	(40.692.224,05)
Atividades de financiamento - Caixa líquido proveniente/aplicado	(267.069.339,65)	136.130.736,41
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	12.808.046,06	46.758.515,73
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	139.870.740,22	80.468.416,42
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	152.678.786,28	127.226.932,15
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	12.808.046,06	46.758.515,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	Reserva de lucros				
	Capital realizado	Legal		Lucros acumulados	
		Legal	Outras	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	360.854.000,00	16.999.070,42	126.978.405,51	605.725.257,87	1.110.556.733,80
Lucro líquido do semestre	-	-	-	170.134.547,47	170.134.547,47
Destinações do lucro:					
Distribuição de dividendos	-	-	-	(74.326.288,50)	(74.326.288,50)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(7.490.048,19)	(7.490.048,19)
Reservas Especiais de Lucros	-	-	53.498.509,37	(53.498.509,37)	-
Reserva Legal	-	2.815.711,02	-	(2.815.711,02)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	360.854.000,00	19.814.781,44	180.476.914,88	637.729.248,26	1.198.874.944,58
Saldos em 31 de dezembro de 2014	360.854.000,00	22.007.233,84	222.133.510,49	734.864.716,69	1.339.859.461,02
Lucro líquido do semestre	-				

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

Nível de risco	Percentual de provisão - 0%	2014		Valor da carteira	Provisão
		Normal	Vencidas (*)		
AA	0,0	3.307.617,76	-	3.307.617,76	-
A	0,5	1.870.605.026,62	32.972.944,24	1.870.605.026,62	9.353.029,98
B	1,0	486.192.703,76	65.222.829,93	519.165.648,00	5.191.661,39
C	3,0	703.767.032,07	65.222.829,93	768.989.862,00	23.069.705,18
D	10,0	37.049.260,61	54.574.577,25	91.623.837,86	9.162.394,84
E	30,0	11.666.100,56	35.314.514,71	46.980.615,27	14.094.189,71
F	50,0	13.962.005,03	27.909.922,26	41.871.927,29	20.935.980,85
G	70,0	4.472.669,30	29.829.250,19	34.301.919,49	24.011.346,00
H	100,0	7.210.437,65	84.569.648,18	91.780.085,83	91.780.085,84
Total		3.138.232.853,36	330.393.686,76	3.468.626.540,12	197.598.393,79

(*) Inclui operações vencidas há mais de 14 dias.

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	2015	2014
Saldo inicial	218.346.338,54	179.146.818,92
Constituição no período	55.073.317,84	70.214.173,66
Reversão no período	-	(1.839,07)
Créditos finalizados como prejuízo	(62.137.844,32)	(57.760.759,72)
Saldo final	211.281.812,06	197.598.393,79
Recuperação de créditos baixados	(18.074.313,54)	(6.704.668,95)

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO-HONDA LEASING

	2015	2014
Veículos e afins	1.897.796,10	2.321.753,10
Superveniência de depreciação	643.863,42	728.523,89
Depreciação acumulada	(1.897.796,10)	(2.321.753,10)
643.863,42	728.523,89	

Os contratos de arrendamento mercantil contêm cláusulas de opção de compra e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

8. IMOBILIZADO DE USO-CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação - %	2015	2014
Imobilização em curso	-	1.218.084,17	10.005.122,43
Móveis e utensílios	10	2.001.423,56	1.897.651,98
Instalações	10	256.842,26	256.842,26
Equipamentos de informática	20	10.172.628,77	9.462.683,45
Veículos	20	832.706,94	724.610,61
Total		14.481.685,70	22.346.910,73
Depreciação acumulada		(9.111.160,34)	(7.622.623,14)
Total do Imobilizado de uso		5.370.525,36	14.724.287,59

9. DIFERIDO-CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização - %	2015	2014
Desenvolvimento de software	20	6.502.605,16	8.919.381,71
Beneficiários em imóveis de terceiros	20	1.188.510,58	1.188.510,58
Total		7.691.115,74	10.107.892,29
Amortização acumulada		(7.673.631,10)	(9.776.614,95)
Total do diferido		17.484,64	331.277,34

10. INTANGÍVEL-CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização - %	2015	2014
Software	20	28.455.495,74	13.348.119,78
Total		28.455.495,74	13.348.119,78
Amortização acumulada		(9.747.698,30)	(5.481.781,61)
Total do intangível		18.707.797,44	7.866.338,17

11. RECURSOS A DEVOLVER-ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO
 Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 30.234 grupos em 30 de junho de 2015 (28.576 grupos em 30 de junho de 2014) que passaram a ser administrado pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 30 de junho de 2015 é de R\$ 288.327.825,38 (R\$ 278.348.595,35 em 30 de junho de 2014) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

12. OUTROS CRÉDITOS-CONSOLIDADO

	2015	2014
Crédito tributário (Nota 20d)	244.239.541,80	207.995.656,83
Imposto de renda a compensar	70.456.122,31	56.122.017,50
Recursos pendentes de recebimento	59.261.397,59	62.312.645,71
Valores a receber de sociedades ligadas	9.502,74	6.193.789,00
Rendas a receber	2.124.368,06	2.349.591,25
Devedores diversos - País	1.665.517,90	1.225.723,94
Devedores por depósitos em garantia	585.697,07	476.841,12
Outros	9.149.790,58	4.294.603,22
387.491.938,05	340.970.868,57	
Circulante	125.895.026,03	115.867.305,74
Realizável a longo prazo	261.596.912,02	225.103.562,83

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - BANCO HONDA
 O Banco Honda S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicos do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. O Banco não utiliza estruturas de Hedge Accounting.
 O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Em 30 de junho de 2015, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

Indexador	Local de negociação	Valor de referência	2015		Total
			Valor de mercado (contábil)	Acima de 90 dias	
SWAP					
Posição ativa: Dólar	CETIP	24.100.000,00	30.927.266,58	30.927.266,58	
Posição passiva: Pré	CETIP	(23.978.949,79)	(23.978.949,79)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	30.985.138,76	30.985.138,76		
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.422.436,29)	(25.422.436,29)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	30.965.798,56	30.965.798,56		
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.735.343,53)	(25.735.343,53)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	30.941.954,64	30.941.954,64		
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.404.088,77)	(25.404.088,77)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	31.041.209,60	31.041.209,60		
Posição passiva: Pré	CETIP	(26.948.179,53)	(26.948.179,53)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	30.790.103,41	30.790.103,41		
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.935.229,18)	(25.935.229,18)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	29.682.000,00	30.907.576,45	30.907.576,45	
Posição passiva: Pré	CETIP	(29.023.005,10)	(29.023.005,10)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	16.100.000,00	15.444.976,12	15.444.976,12	
Posição passiva: Pré	CETIP	(15.870.623,52)	(15.870.623,52)		
Diferencial a receber					
Posição ativa		216.559.048,00	216.559.048,00		
Posição passiva		(182.447.232,19)	(182.447.232,19)		
Posição líquida		34.111.815,81	34.111.815,81		
Diferencial a pagar					
Posição ativa		15.444.976,12	15.444.976,12		
Posição passiva		(15.870.623,52)	(15.870.623,52)		
Posição líquida		(425.647,40)	(425.647,40)		

14. DEPÓSITOS - BANCO HONDA

	2015	2014
Depósitos interfinanceiros Banco Honda	2.482.470.265,54	2.642.711.320,79
Circulante	1.506.909.582,28	1.694.300.717,83
Exigível a longo prazo	975.560.683,26	948.410.602,96
Instituições financeiras - Não ligadas	2.482.470.265,54	2.642.711.320,79
De 1 a 90 dias	526.791.407,82	676.376.732,75
De 91 até 360 dias	980.118.174,46	1.017.923.885,08
A vencer após 360 dias	975.560.683,26	948.410.602,96
Conforme gestão de fluxo de caixa e de liquidez do Banco, não existe previsão ou programação para resgate antecipado dos depósitos interfinanceiros.		
Depósitos a prazo	30.248.354,19	25.791.001,28
Circulante	8.273.667,22	16.821.519,71
Exigível a longo prazo	21.974.686,97	8.969.481,57
Instituições financeiras - Não ligadas	30.248.354,19	25.791.001,28
De 91 até 360 dias	8.273.667,22	16.821.519,71
A vencer após 360 dias	21.974.686,97	8.969.481,57

15. RECURSO DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS - BANCO HONDA

	2015	2014
Letras financeiras	20.332.784,12	205.222.131,81
Circulante	2.943.442,15	202.512.100,74
Exigível a longo prazo	17.389.341,97	2.710.031,07
Instituições financeiras - Não ligadas	20.332.784,12	205.222.131,81
De 1 a 90 dias	2.943.442,15	52.644.743,92
De 91 até 360 dias	-	149.867.356,82
A vencer após 360 dias	17.389.341,97	2.710.031,07

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais, foram efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de juros de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSE - BANCO HONDA

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A e HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo, como segue:

a. Obrigações por empréstimos no exterior
 O saldo em 30 de junho de 2015 de R\$ 233.328.836,81 (em 30 de junho de 2014, o Banco não possuía saldo) é composto por financiamentos acrescidos de variação cambial (dólar) para essas operações.

Banco	Vencimento	Taxa de juros	Valor
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	17/10/2016	2,41	31.129.357,77
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	14/11/2016	2,56	31.101.746,30
HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo	18/11/2016	2,59	31.094.558,69
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	21/11/2016	2,57	31.088.568,91
HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo	09/01/2017	2,70	31.169.064,25
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	22/01/2018	2,62	31.154.193,22
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	06/03/2018	2,96	31.071.315,13
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	20/03/2017	3,22	15.520.032,54

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES-CONSOLIDADO

	2015	2014
Recursos a devolver - grupos encerrados	288.327.825,38	278.348.595,35
Fiscais e previdenciárias	126.280.543,87	109.914.811,70
Recursos pendentes de recebimento	59.261.397,59	62.312.645,71
Provisão para passivos contingentes (Nota 18)	49.738.627,29	50.635.875,34
Provisão para pagamentos a efetuar	16.236.574,27	27.660.645,62
Contas a pagar	7.899.350,62	8.973.606,02
Valores a pagar às sociedades ligadas	1.650.072,46	3.606.330,68
Taxa de registro - Alienação a pagar	5.994.820,05	3.539.618,06
Credores diversos - País	3.826.292,22	2.466.375,84
Despesas de pessoal	2.188.289,40	1.370.111,34
Reservas por antecipação de valor residual	682.660,78	859.858,55
Comissão a pagar	34.248.642,35	769.101,84
Outras	6.417.278,70	1.820.567,40
602.742.374,98	552.278.143,45	
Circulante	505.727.749,70	451.329.574,83
Exigível a longo prazo	97.014.625,28	100.948.568,62

A rubrica de "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

18. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES - CONSOLIDADO

O conglomerado é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	2015	2014
Provisão para contingências cíveis	43.526.850,80	43.688.267,46
Provisão para contingências trabalhistas	5.796.581,21	5.939.861,33
Provisão para contingências tributárias	415.195,28	1.007.746,55
Saldos em 30 de junho	49.738.627,29	50.635.875,34

a. Movimentação dos processos

	Dezembro de 2014		1º Semestre de 2015		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Provisão para contingências cíveis (i)	43.758.802,29	12.819.916,36	9.128.940,23	3.923.927,62	43.526.850,80
Provisão para contingências trabalhistas (ii)	5.747.452,73	658.231,93	39.308,81	569.794,64	5.796.581,21
Provisão para contingências tributárias (iii)	1.059.617,06	40.693,36	-	685.115,14	415.195,28
Saldos	50.566.872,08	13.518.841,65	9.168.249,04	5.178.837,40	49.738.627,29

(i) Contingências cíveis
 Refere-se a ações judiciais que objetam dano moral e material e de relações contratuais. A maioria dos processos tem curso indenizatório (danos morais e materiais) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

(ii) Contingências trabalhistas
 Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas.

(iii) Contingências fiscais
Banco Honda
 Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

Honda Leasing
 Refere-se a processo tributário sobre IPVA.
Administradora de Consórcio
 Refere-se a processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado. O Banco possui outros processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos, no total de R\$ 456.990,27 em 30 de junho de 2015 (R\$ 456.990,27 em 30 de junho de 2014). A Administradora de Consórcio possui outros processos cujos riscos de perda foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$12.429,93 (R\$12.429,93 em 31 de dezembro de 2014). O conglomerado não possui outros processos judiciais cujos riscos de perda tenham sido classificados como possível pelos seus assessores jurídicos.

19. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS - BANCO HONDA

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL- CONSOLIDADO

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

	2015		2014	
--	------	--	------	--

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

d. Gerenciamento de riscos

Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN n.ºs, 3.464/07, 4.090/12, 3.721/09, 3.988/11, 4.327/14 e 3.380/06, o Banco dispõe de estrutura específica para gerenciamento de riscos, e as atividades são centradas no monitoramento e na gestão dos seguintes riscos:

- De Mercado;
- De Liquidez;
- De Crédito;
- De Capital;
- Socioambiental; e
- Operacional.

Para nortear essas atividades, a Diretoria do Banco instituiu políticas específicas para Gestão de cada risco.

As descrições dessas estruturas estão evidenciadas no *site* do Banco, e os relatórios detalhados dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

e. O Banco Honda dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No 1º semestre de 2015, o Banco Honda não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para o 2º semestre de 2014.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

27. OUTRAS INSCRIÇÕES - BANCO HONDA E HONDA LEASING

Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) 675/15.

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o Lucro de Instituições Financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%.

Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A Conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data da autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

Os efeitos desta MP não foram considerados como "substantivos de promulgação", e desta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.

A DIRETORIA

CONTADOR: ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionista do

Banco Honda S.A. (instituição líder do Conglomerado) - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução n.º 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BCB), descritos nas notas explicativas nº 1 e 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco Honda S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. de acordo com a Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas nº 1 e 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., preparadas pela administração do Banco Honda S.A., de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasilei-

ras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Honda S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Honda S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre, findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do

Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e 3 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Honda S.A. para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foram elaborados exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

As empresas Banco Honda, Honda Leasing e Administradora de Consórcio Nacional Honda, elaboraram um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 13 de agosto de 2015.

São Paulo, 27 de agosto de 2015

Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7